

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. I, V. 19-28

Eis aqui o testemunho que deu João, quando os judeus enviaram de Jerusalem (1) sacerdotes (2) e levitas (3) para lhe perguntarem: Quem és? E elle declarou a verdade, e não a negou; declarou que não era o Christo (4). Perguntaram-lhe elles: Então quem és Elias (5)? E elle disse-lhes: não sou (6). És propheta? E respondeu: Não (6). Então quem és, lhe disseram, para podermos dar resposta aos que nos enviaram? que dizes de ti (7)? Sou, disse elle, a voz d'aquelle que clama no deserto: Preparai as vias do Senhor (8), como disse o Propheta Isaias. (9) Ora, aquelles que lhe tinham enviado eram da seita dos phariseus. (10) Interrogaram-n'o mais, e disseram-lhe: Então porque baptizas, se nem és o Christo, nem Elias, nem propheta? Respondeu-lhes João: Eu por mim baptizo na agua; (11) mas ha um no meio de vós a quem não conheço (12), e é aquelle que deve vir depois de mim; está acima de mim, e eu não sou digno de desatar-lhe os cordões dos sapatos. Passou-se isto em Bethania, (13) além do Jordão (14), onde João baptizava.

REFLEXÕES PRATICAS

O objecto dos judeus ao perguntarem a João Baptista: Quem és? era o de lhe fazerem declarar se era ou não era o Messias. Elle responde a sua intenção com uma simples negativa: «Não, não sou.» A sua resposta é ao mesmo tempo positiva e modesta. Diz claramente o que é necessario para impedir que o creiam o Christo. Mas ahí se detem e depois de ter dito o que não é, abstem-se de dizer o que é. Sem ser o Christo, era sem duvida João Baptista tão grande que d'isso podia gloriar-se; podia, sem usurpação, attribuir-se os titulos que lhe dá Jesus Christo em diversas circumstancias. Teria sido isso a linguagem da verdade; mas não teria sido a da humildade, nem é a de João Baptista. Por este modo condemna o santo precursor altamente o proceder de tantos christãos que, para attrahirem a estima e os applausos do mundo, não só buscam patentear o que n'elles pôde haver de bom e louvavel, mas até se gabam de bellas acções que não praticaram, de dotes que não possuem, e de virtudes que lhes são absolutamente estranhas. Têmhamos horror a tão baixo proceder, e tomemos a resolução de nunca o imitarmos. Pratiqemos a humildade, a exemplo de João Baptista; pratiquemos esta virtude tão necessaria, tão indispensavel que sem ella é impossivel conseguir-se a salvação: em termos formaes o declarou o divino Salvador. «Pela humildade, diz S. Ambrosio, é que se consegue o reino eterno; a humildade, eis o verdadeiro caminho do céu. Aquelle que quer ir por outra estrada, mais depressa cahe do que sobe; só a humildade é que nos conduz á vida.» — «Senhor, diz o propheta-rei, vós salvareis os humildes, e humilhareis os soberbos.» Não penseis, ó

meu Deus! em abrilhes o céu; de lá expulsastes o primeiro dos anjos por causa do seu orgulho; e os homens que se lhe assemblam não devem esperar ser alli admitidos. Já uma vez o orgulho produziu perturbação no céu; ha probabilidade de que d'ora avante alli deva ser recebido? Não, tinha-moí o como certo: aquelle que não perdoou aos anjos soberbos, não poupará o orgulho dos homens. E' o orgulho o mais evidente indicio de reprovação, assim como a humildade é o caracter mais visivel da predestinação: «Aquelle que se abate será elevado, mas aquelle que se eleva será abatido.» — A humildade é talvez de todas as virtudes a mais difficil de alcançar e a mais difficil de conservar, porém é o fundamento de todas as outras; por ella é que deve começar o homem que quer converter-se. Se sobre este solido terreno não ergue o edificio das outras virtudes, este edificio desabará sempre. Um celebre pregador dos nossos dias deu o nome de *virtudes reservadas* a tres virtudes que com razão diz encontrarem se só na Igreja, convém saber a *humildade, caridade e castidade*. Estas tres virtudes porém, todas de igual belleza, não veem infelizmente, todas as tres ao mesmo tempo, together nos posse do coração. Precede a todas as virtudes a *humildade*, e, mais uma vez, é o fundamento d'ellas; acompanha-as a *caridade*, ou, para melhor dizer, é a sua essencia; e é o resultado d'ellas a *castidade*. O mesmo acontece enquanto aos vícios: o *orgulho* é o chefe d'elles, o *egoismo* a essencia, e após chega sempre a *luxuria*. Começemos pois sendo humildes, mas *verdadeiramente humildes*, primeiro perante o mundo e sobretudo em nós proprios. Oculta-se ás vezes o orgulho perante os homens sob uma apparente modestia e frequentemente devora o interior d'aquelles mesmos que mais humildes parecem aos olhos do mundo. Este orgulho interior, esta excellente opinião de nós mesmos, esta risivel confiança no nosso saber, no nosso merecimento, na nossa propria virtude, isso é' que cumpre combater, que cumpre destruir completamente. Quando, com ajuda de Deus, houvermos vencido estas seducções da nossa vaidade, tudo será reparado, tudo será salvo; pois, como disse um author inspirado, são «a humildade e a oração as duas azas que nos levam ao céu!»

(1) Havia-se espalhado até Jerusalem, capital da Judea, a noticia de que um homem extraordinario pregava a penitencia e baptizava nas margens do Jordão. Diziam uns que era um antigo propheta, e outros que era o proprio Messias. E de presumir que para saberem a que a-tar-se ácreta d'estes boatos foi que os judeus enviaram uma deputação a S. João.  
(2) Os sacerdotes da antiga lei eram todos da familia de Aarão; offereciam os sacrificios, e mantinham o fogo perpetuo no altar dos holocaustos, e as lampadas do candelabro d'ouro.  
(3) Os levitas estavam encarregados de todo o serviço exterior do tabernaculo. Cantavam e tocavam instrumentos em honra do Altissimo, e guardavam de dia e de noite as portas do templo. Em todas as suas funcções, estavam subordinados aos outros.  
(4) O Messias. Redemptor prometido.  
(5) Elias, famoso propheta, que viveu novecentos e sete annos antes de Jesus Christo. Não soffreu a morte como os outros homens; foi arrebatado ao céu n'um carro de fogo, e deve voltar á terra antes do fim dos tempos, para converter os homens e preparal-os para a ultima vinda do Salvador. Os judeus, por uma falsa interpretação das divinas Escrituras, criam que elle devia apparecer na occasião da primeira vinda do Messias; por isso é que perguntam a João: És Elias?  
(6) Se João Baptista não era Elias, era a figura d'elle, representava-o;

prehençia na primeira vinda o misterio que Elias deve preencher em pessoa na segunda. Neste sentido é que Jesus Christo declara, em outro ponto do Evangelho, que Elias já veio.

(7) João podia negar legitimamente que fosse propheta: o misterio dos prophetas consistia em annunciar de longe o Messias que devia vir; o d'elle era mostrar a Judea o Messias presente no meio d'ella. Annunciar o que existe não é prophetaisar. Teria podido tambem confessar que era propheta; era-o em espirito e virtude; como os prophetas, era enviado por Deus: como elles, instrua o povo e exhortava-o á penitencia. Entre estas duas decisões, toma João aquella que é mais analogá á sua profunda humildade.

(8) «Que dizes de ti?» Isto é, que qualidades são as tuas? que titulo dá a ti proprio?

(9) Isto é, eu sou o precursor do Senhor, venho antes d'elle para annunciar a sua vinda.

(10) Isaias, primeiro dos quatro grandes prophetas, teve por pai Amos, da raza real de David, e prophetisou setecentos annos antes de Jesus Christo.

(11) Phariseus, seita judaica, uma das mais numerosas e poderosas que houve na Judea; seita orgulhosa, hypocrita, ciosa da consideração e principalmente da autoridade.

(12) O baptismo de João era uma cerimonia religiosa pela qual se fazia profissão de abraçar a penitencia. Não dava a remissão dos peccados; mas dispunha para ella pela penitencia que o devia seguir, e que vinha a ser a disposição proxima para o baptismo de Jesus Christo, só no qual se acha a remissão dos peccados.

(13) «A quem não conheço.» «E' Jesus Christo?»

(14) Este lugar é provavelmente o mesmo que Bethabara, ao sul da torrente de Jaser, que atravessava o lago d'este nome e desaguava no Jordão.

Ió Jordão, celebre rio da Judea.

## A defesa do ensino religioso nas escolas

Um dos fructos do congresso catholico alemã deste anno é a criação de uma liga de defeza da escola e educação christã.

Nas escolas primarias e secundarias alemãs é ainda obrigatorio o ensino religioso; mas os inimigos deste ensino augmentam cada vez mais e por isso os catholicos organizam a defeza.

O fim da liga é trabalhar pela conservação do caracter religioso das escolas; os meios de acção são representações junto das autoridades e dos corpos legislativos; estudos sobre o ensino e estatisticas sobre os resultados dos diversos sistemas de ensino e educação, propaganda pela imprensa.

A liga tem uma commissão central de 18 membros para todo o paiz, commissões estaduais para os diversos Estados, commissões districtaes e commissões locais.

A ella adherirão as associações catholicas de professores e professoras, de senhoras e de mães catholicas e outras associações semelhantes e assim será a liga, creada ha apenas mezes, dentro em pouco uma forte defeza da escola christã.

Nas quatro dioceses de Tokio, Nagasaki, Osaka e Hakodaté em que se dividem as grandes ilhas do Japão propriamente dito, algumas centenas de religiosas consagradas ao ministerio do ensino ou da caridade, cooperam, com zelo visivelmente abençoado por Deus, para o progresso do apostolado catholico.

Sem falar do grande numero de Irmãs japonezas de nascença (só a diocese de Nagasaki tem perto de duzentas), quatro Congregações francezas estão representada no Japão e servem nas escolas, orphanatos,

hospitais, dispensarios, onde admiraveis fructos espirituaes recompensam a sua dedicação.

## UM FACTO NOTAVEL

Em Namur (Belgica) pertencia aos membros liberaes, eleitos ao conselho municipal, o sr. Cambrelin, pedreiro livre (maçon).

Segunda-feira, á noite (deu-se o facto aos 23 de Outubro), havia uma grande manifestação em honra da victoria dos liberaes e socialistas.

Como presidente funcionava o sr. Cambrelin.

Quanto possivel, resolveram passar pelas ruas, onde havia egrejas e conventos e, para os incommodar, cantava-se o hymno socialista, seguido por *à bas les calottes, à bas les colettes à bas les colettins*. Mas provocante e insultante era a exclamação dum geral, *hum, hum*, etc. etc justamente quando passavam junto das egrejas catholicas.

Na volta para a *Grande Place*, o senhor Cambrelin tomava a palavra, para agradecer a todos quantos cooperaram para a sua manifestação, assegurando empregar as suas melhores forças á suppressão da fé catholica.

Depois de novas exclamações *à bas les calottes*, acabara a manifestação.

Terça-feira pela manhã, a primeira incumbencia do sr. Cambrelin foi editar um convite funebre, intitulado *Les Funerales de la Calotte*.

Mas, ó surpresa! Na quarta-feira o que se vê? O despacho de circulares funerarias...

Quem fallecera? O mesmo sr. Cambrelin, o grande liberal maçon, que nessa manhã morrera subitamente de um ataque...

Foram-se as illuções de segunda-feira á noite, esqueceram se os seus protestos contra as sonhadas tyrannias, e as futuras oppressões da Igreja catholica.

Deposita-se o seu corpo no seio da terra? não.

Foi levado para o forno crematorio de Paris afim de ser incinerado.

Assim pois, mais uma vida acabou; a tomada de contas della, com certeza os nossos leitores deixarão a Deus.

## UMA RECEPCAO NORTE-AMERICANA

«Nenhum cidadão americano — nisto todos os jornaes dos Estados Unidos são unanimes — recebeu jamais da parte da nação honras tão demonstrativas como o «The Cardinal», isto é o arcebispo de Baltimore, cardeal Gibbons. Todas as auctoridades do governo federal, desde o presidente Taft, Roosevelt, o governador do Estado de Maryland (cuja capital é Baltimore) com toda a sua casa civil, outros governadores, representações de todos os ramos politicos e sociaes da vida nacional reuniram-se na sala de armas do quinto regimento, em Baltimore. Eram mais de vinte mil pessoas de todas as crenças, de todos os partidos, de todas as classes sociaes. Enumerar todos os altos dignatarios seria superfluo, pois nenhum d'elles faltava.

As 4 horas entrou o cardeal na sala. De passo elastico, como um homem que tivesse trinta annos a menos, dirigiu-se para a mesa de honra, enquanto os militares cantavam «Maryland, my Maryland». Seu rosto, com os traços energicos, mostra a expressão de profunda commoção, pois bem conhece elle a significação desta manifestação. A figura robusta de Taft destacase das outras, elle veio ao encontro do cardeal e aperta-lhe demoradamente a mão, depois vem Roosevelt, cujos vigorosos apertos de mão tem sua celebridade tradicional. O embaixador inglez apresenta tambem felicitações mais extensas. Em seguida o cardeal toma assento

entre o presidente e o vice-presidente da Republica.

Taft faz o primeiro discurso. Elle diz que aos milhares alli se se reuniram para felicitarem um americano que se achava revestido da mais alta dignidade na jerarchia de sua Igreja, que é uma das maiores do mundo. Esta aluvião de felicitações não tem precedentes na historia da União. A virtude, o patriotismo, o bem que o cardeal fez, acham nella seu reconhecimento. Um dos principios de sua Igreja é o respeito ás auctoridades constituidas, e nós vimos o cardeal Gibbons sempre do lado da lei e da ordem, sempre como promotor da paz e da tolerancia religiosa. Que o cardeal ocupe ainda por muito tempo seu alto cargo e preste ao bem commum suas forças, como até agora, esta é a oração dos catholicos, dos protestantes, dos christãos e dos judeus.

Em seguida, falaram Sherman (o vice-presidente), Roosevelt, Root, o embaixador Brice, o orador da Camara Clark, o antigo orador Cannon, o governador do Estado e o prefeito da cidade. Roosevelt teve grande successo, quando lembrou episodios pessoais do tempo de sua presidencia, em que entreteve com o cardeal relações pessoais as mais amigaveis. Roosevelt disse tambem que nos Estados Unidos é muito natural que um catholico, tão bem como um protestante, podesse chegar á mais alta dignidade da Republica e que a Republica certamente chegará a ver o dia em que isto aconteça.

Muito notavel é tambem um trecho de Brice, embaixador inglez em Washington, que disse: «Vós, americanos, podeis estar certos que no povo inglez, especialmente entre os catholicos da Irlanda, Inglaterra e Escocia, reina a mais viva sympathia pela honra que prestais hoje ao mais celebre dos vossos sacerdotes e cidadãos.

O cardeal, em seus discursos de agradecimento esquivou-se modestamente dos louvores. Disse que queria ser assim, como os oradores o descreveram: que esperava, até ao fim da sua vida, chegar pouco a pouco ao bello quadro que delle tinham traçado. Em seguida manifestou sua alegria pela constituição americana que é levada pelo espirito christão. O presidente assume o seu cargo em nome de Deus, as camaras têm suas orações na abertura das sessões e o dia feriado é um dia consagrado a Deus em acção de graças. E' verdade que nos Estados da União não ha ligação entre a Igreja e o Estado, isto, porém, não prova antagonismo entre os dous poderes, que mutuamente se auxiliam. E' dever de todo bom cidadão ajudar para que o presidente governe o paiz e fazer oração para que alcance mais bençãos para a vasta e bella Republica.

Como não se podia deixar de esperar, a imprensa americana se poz tambem a serviço do jubileo. O «Sun» de Baltimore bateu o recór, publicando, poucas horas depois da manifestação todos os discursos e os telegrammas recebidos. Deu tambem um resumo extenso da vida do cardeal, illustrando todas as phases com photographias, e no fim deu as photographias de todos os oradores, destacando a do illustre cardeal.

## Os christãos na Tripolitania

O paiz africano que a Italia está conquistando (Tripoli e Fez) forma uma prefectura catholica a cargo dos franciscanos. Só no seculo XVII se conseguiu abrir a primeira igreja dedicada a S. Maria dos Anjos. Depois construíram se outras capellas, tendo sido algumas destruidas pelos turcos.

E' prohibido, por lei, converter os mahometanos e por isso poucas têm sido, as conversões...

Em 1.260.000 habitantes ha apenas 5,511 christãos, todos catholicos

latinos, meos 61 que são gregos. Ha 23 franciscanos e 7 marianistas chamados ha 25 annos para uma escola-collegio que tem 200 alumnos em Tripoli.

Ha mais 17 irmãos do S. José que dirigem escolas com 350 alumnos, catholicos e musulmanos, e têm orphanatos.

Dos catholicos estão em Tripoli 4.400, em Mescria 600, em Koms 145, em Bengasi 310, em Bercas 16, em Derna 44. Em todas essas localidades, ha escolas de franciscanos e irmãos. Em Derna as franciscanas missionarias de Maria tem uma escola com 150 meninos quasi todas musulmanas.

### O catholicismo na Oceania

*Il Momento*, de Turim, entrevistou o vigario apostolico das Novas Hebridias (Melanesia, Oceania), monsenhor Dulcere que lhe informou o seguinte:

No anno em que se fundou a Congregação Marista — 1835 — a Santa Sé lhe confiou a evangelização de Nova Zelândia da Nova Caledonia, das Novas Hebridias, etc. Os Maristas, deixaram lá alguns martyres como Pedro Maria Chenal.

As Novas Hebridias, que se compõe de sete ilhas, começaram a ser evangelizadas em 1887: hoje, diz monsenhor Dulcere, a nossa missão conta 25 padres, 3 irmãos leigos e 15 religiosas. O numero de baptisados é apenas de 1200, mas tende a crescer de anno a anno.

A França e a Inglaterra têm condominio nas Novas Hebridias, onde os que não são francezes ou inglezes dependem de autoridades hespanholas.

Os missionarios gosam de plena liberdade.

Em cada missão ha uma escola primaria. Ha tambem um Orphanato, ao qual, ha pouco tempo, foi recolhida uma criança de 3 annos, cuja mãe a enterrára na arca, de onde um missionario a retirou.

### O PROLETARIADO

O espirito christão, evangelizadoramente caritativo por doutrina, não pôde deixar de compadecer-se da sorte, cada vez mais precaria, do operariado, em todos os paizes.

O sabio pontifice Leão XIII hem fulminou a questão social, que vem arrastando a multidão trabalhadora, como ondas em cujo torvelinho terá de se afundar o futuro, em um novo diluvio fatal, indecifavel, si a providencia de Deus, pelo destino da fé, não assignalar nova arca salvadora aos que comprehendem que esses importantissimos agentes da produção devem merecer mais amor.

Ja o pranteado prelado Macedo Costa havia classificado essas classes, resignadas e firmes, depauperadas e crentes, como constituindo a gemma da sociedade, de cujo ovulo fecundo surgirá uma criação perfeita ou defeituosa, conforme os cuidados que os assistentes dispensarem, nessa gestão perigosa.

Os parlamentos e a imprensa tem fornecido, nesses ultimos tempos, uma bibliographia copiosa de leis e doutrinas paradoxaes e absurdas que se combatem entre si, produzindo a loucura ou o desmaio da lucta, desviando sempre os evangelizados de uma trilha segura, entre os sofismas e os exageros.

A meu ver, só a caridade na interpretação sublime da virtude, poderá amparar o proletariado, em sua vertiginosa carreira, na queda exabrupta com que era elle de cair do elevado cumo da injustiça e do opprobrio, rolando como uma avalanche para esmagar toda a constituição social, que se tiver operado até o tremendo dia dessa fatalidade.

### O estado da Igreja catholica no Chile

O Revdmo. Monsenhor Brucker, vigario geral do Arcebispado de Santiago, deu ultimamente, em sua passagem pelo Rio, algumas noticias sobre o estado da Igreja Catholica no

Chile. Tirando dellas as seguintes notas:

«A velha fé de nossos antepassados é mais que prospera no povo chileno.

E isto por uma razão que prima sobre todas as outras: que o partido catholico sabe comprehender tudo que podia tirar das aggremações dos patronatos, dos circulos operarios catholicos. Só no Arcebispado de Santiago (sabe-se que o Chile possui um Arcebispado e tres Bispos), que comportam «cento e dez parochias», não ha uma unica que não tenha sua escola primaria e secundaria, estas ultimas creadas por Monsenhor Brucker, dirigidas pelos Irmãos Maristas e das escolas christãs, seu patronato, seu circulo operario.

Além disso, estas aggremações regionaes operarias estão filiadas em duas grandes partes, das quaes uma a associação de S. José, que comprehende cerca de 14.000 membros e delles exige a communhão na média de uma vez por mez: a outra, a União Nacional (20.000 adherentes) mais liberal, só exige que sejam bons catholicos. Ha ainda outra, a Liga do Trabalho, etc.

Por aqui pôde avaliar a força destas aggremações, sobretudo quando ellas não encontram em face senão uma vaga associação que, sob o nome de Partido Democrático, com o «maire» de Valparaiso á sua frente e cujos membros são restrictos procura lutar contra ellas.

Acrescentaremos que no Chile o clero é absolutamente nacional 92% das parochias são geridas por padres chilenos e que recebem uma subvenção não pessoal, mas parochial. Esta subvenção pode ser avaliada em cerca de 800\$ por anno. O vencimento do Arcebispo e dos Bispos está avaliado pouco mais ou menos em cinco contos annuaes.

Isto não quer dizer que não existam congregações estrangeiras no Chile, ao contrario. Entregando-se á educação, á agricultura, admiram-se já os Lazaristas, os Capuchinhos, os Picpucianos, os Maristas, os Irmãos das escolas christãs, os Agostinhos de Assumpção.

Até agora os Cartuxos não enviaram nenhum representante de sua Ordem ao Chile, e igualmente os Benedictinos.

Mas estes ultimos vão ser brevemente representados nesta parte da America do Sul

### Sacerdotes perante os tribunaes

Uma lei da Igreja pune de excommunhão aquellos que arrastarem sacerdotes á barra dos tribunaes civis. O Santo Padre acaba de confirmar e explicar esta lei por um decreto de 9 de Outubro. Eis o trecho principal do decreto:

«Agora, nestes tempos iniquos em que da immundidade ecclesiastica se faz tão pouco caso que não só clerigos e sacerdotes, mas mesmos Bispos e até cardeaes são levados aos tribunaes civis, somos strictamente obrigados a conter pelo rigor pela pena dentro de seu dever a aquellos que a gravidade da culpa não faz recuar de tão sacrilego delicto. Portanto por este nosso Motu Proprio determinamos e decretamos: qualquer pessoa particular, leigo ou clerigo, homem ou mulher, que chame pessoas ecclesiasticas quer em causa criminal quer em civil, sem licença da autoridade ecclesiastica ao tribunal civil e as obriga a assistir ali publicamente, incorre ipso facto em excommunhão que está de modo especial reservada ao Soberano Pontifice.

### Monstruoso

O que os carbonarios de Portugal praticaram contra tudo quanto é santo passa os limites da própria brutalidade. Pois quando na matriz de Ventosa se procedeu ao sequestro dos objectos do culto, chegaram-se os taes empregados do governo, com chapéu na cabeça ao tabernaculo, abriram-no, tiraram a ambula para fora, derramaram as particulas sagradas sobre o chão e mandaram pezar os vasos sagrados!!! Muita cousa torpe commetteram-se na França, commenta um jornal allemão, «mas tanta pifaria não se ouviu contra dos maçons da França».

### UM POUCO DE TUDO

O carbonario Alexandre Braga alugado a uma empreza para vir discursar no Brasil sobre as *bellezas da anarchia* lisboeta rotulada com a mascara de *re publica*, em paga do bom acolhimento que teve em o nosso paiz ao menos por parte dos anticlericaes, livre pensadores *et reliqua comitante cateriva*, quando se viu em Buenos Aires, meteu de baixo dos pés o sentimento de gratidão que devia conservar sempre pelo Brasil. E querendo tornar-se agradável aos argentinos, em uma das suas famosas arengas a que só por euphemismo se dá o nome de conferencias, lamentou a infeliz sorte dos seus compatriotas estabelecidos no Brasil, aconselhando aos que de futuro emigrarem para a America do Sul, que se vão estabelecer na Republica Argentina, a qual, no dizer do discursador carbonario e bombastico, é um segundo paraíso terreal, em que os emigrantes encontrarão optimo clima, dinheiro a rodo, e tudo quanto lhes possa fazer a felicidade neste mundo.

Mas o cerebro encandecente do discursador ambulante não se lembrou de que em poucos minutos o telegrapho podia transmittir ao Brasil a noticia das suas pessimistas referencias ao nosso paiz, e por isso já estava se apromptando para, de volta a Portugal, desembarcar no Rio de Janeiro, certamente para perpetrar ali mais uma conferencia toda de elogios ao Brasil e de censuras a Argentina.

Sabedora desse projecto, a rapaziada carioca arranjou um mundo de latas de kerozene e mais objectos barulhentos, com que desejava receber o ao desembarque e acompanhá-lo pelas ruas da Capital Federal ao som da lataria, assobiadas etc.

Mas foi o diacho! Avisado em tempo, da amavel recepção que ia ter no Rio de Janeiro, o homem dos palavrorios ocos mudou de modo de pensar e virou de rumo, desapparecendo de Buenos Aires, como por encanto, sem que ninguém saiba que destino tomou. E agora o que se sabe ao certo do barulhento carbonario, é que deu um prejuizo ao empresario que o contractou para vir *decanar* *em prosa as bellezas da tresloucada re publica* de Portugal.

A ninhadinha de mestre Lutero está se lavando em aguas de rozas porque, em substituição do pastor que abandonou as suas velhas por estas já não lhe fornecerem tanta *lan e leite*, veio um outro, que não sabemos por quanto tempo quererá estar moendo a paciencia em pregar ás moscas por falta de *feis*.

Consta que o sr. Simão de Nantua, sempre amigo da paz e da concordia, pretende vir a esta cidade realizar uma esplendida conferencia em que se estorçará por convencer os partidos que aqui se degladiam, sobre a urgente necessidade de uma reconciliação para o bem de todos.

Louvando muito os bons desejos do illustre filho da França, desejamos muito e muito que s. s. consiga nesta cidade o que por muitas vezes conseguiu em varias cidades do seu paiz, mas duvidamos um pouco do bom exito de sua empreza.

Em todo o caso, e sempre bom tentar... J.L.

### CRIME HORRIVEL

Um crime horrivel desenhou no Parlamento russo tremenda accusação contra os Judeus.

Estes habitam um quarteirão em Kiet, cuja má fama de crimes é muito conhecida.

Ora, aconteceu que na vigilia da paschoa judaica (25 de Março 1911) desappareceu um menino christão, que para ir á escola devia atravessar o infame bairro.

Dias depois foi encontrado o cadaver do menino na intracuosidade dum rochedo, não longe da casa habitada por um judeu fanatico.

O cadaver, em perfeito estado de conservação, apresentava 45 ferimentos feitos por instrumento cortantes e muitos cravos.

Ficou provado que a criança (12 annos de idade) foi tor-

turada até morrer, que muitas pessoas concorreram para o assassinio, que um cravo foi metido na cabeça do innocente André (este era o seu nome), que os 45 ferimentos foram feitos ao menino ainda vivo e conservado em pé, etc.

Na Duma foi levantada e largamente discutida a questão, sendo o crime attribuido aos Judeus, que, conforme o rabino Seraphimovitch, tem o costume de sacrificar as crianças christãs, com perfidia e crueldade monstruosas, na vigilia de sua paschoa, por odio contra Jesus Christo.

Como Jesus, o menino christão é crucificado, o rabino lhe faz no lado direito incisões, e depois tirando da cruz, colloca-o numa barriaca guarnecida no interior e dispostas de modo que ellas não atinjam o coração nem a cabeça.

Por estas torturas passou o nosso André, por ser christão, e isto no seculo vigesimo.

«Hoje, amanhã talvez na proxima paschoa, deploraremos uma sorte igual para um de nossos filhos», disse na Duma o orador christão que levantou a discussão...

### Em revista

Uma nova e importante descoberta acaba de fazer o celebre inventor Thomaz Edison que em extenso relatório já expoz ao sr. William Taft, presidente da Republica, todos os seus planos.

Consiste ella na combinação do phonographo com o cinematographo permitindo reproduzir discursos e fazel os ouvir em todos os recantos do paiz.

Num leilão em Nova York, deu-se uma luta de veras singular. Achavam-se presentes colleccionadores de raridades litterarias, sendo multi-millionarios.

Trata-se de venda dum livro. Rs. 3.000\$000 offerceu o primeiro; 4.000\$000 o segundo; 5.10, 20 contos gritaram outros. E assim foram avultados os lances.

Finalmente o sr. Hunfington de Los Angeles, lançou 150 contos e vencendo, adquiriu o thesouro.

O livro tão disputado, era nada mais nada menos que uma *Biblia*, mas não protestante, e sim genuinamente catholica, pois data de 1459, 67 annos antes da apostasia de Lutero e impressa pelo immortal inventor da imprensa.

E é mais um exemplo do classico proceder dos americanos quando se trata de raridades e obras artisticas, elevam os preços a alturas excessivas e arbitrarías.

Quem teria acreditado que a circumspecta Inglaterra é o paiz do mundo em que ha mais distrahdos?

O relatório annual dos Correios da Inglaterra constata que, durante o ultimo exercicio, de 1.º de abril de 1910 a 31 de março de 1911, as agências postaes inglezas receberam 467.000 cartas, impressos e pacotes, cujos expedientes se esqueceram de pôr o endereço.

O record da negligencia pertence a um homem distrahdido que pôz na caixa um envelope anonymo com um cheque de 25.000 francos.

A mais util conquista que o belga tenha feito é a de seu cão.

E' um espectáculo bastante corrente vêr na Belgica, caes atreitados a carrinhos.

Mas os belgas, que tinham tambem os cães policiaes, têm ainda os "cães artilheiros".

Perfeitamente! Em Bruxellas, no regimento dos carabineiros, exercitam, em uma das companhias cyclistas, um forte cão de tréla a puxar uma pequena carreta de tubos de aço, que servirá para o transporte de uma metralhadora. Parece que esta experiencia dá os melhores resultados.

Segundo dados officiaes o Canadá tem 40.820 indios catholicos. Pessoas competentes affirmam que esse numero eleva-se a 55.000.

Aqui em nossa cara patria quantos mil já arrebanhou a celeberrima catechese leiga?

Que o digam as interminaveis viagens de exploração e os innumerables projectos por executar.

O fallecido rei da Dinamarca, Christiano IX, já octogenario, a-

chava-se em villegatura em nm castello real da ilha de Fionia, quando, no decorrer de um passeio, que fazia sozinho nos arredores de sua residencia, viu, na entrada da cidade, um rapazinho de 8 annos que se alçava em vão na ponta dos pés para alcançar a campainha de uma casa de apparencia muito bonita.

O rei, cheio de bondade, aproximouse da criança e disse-lhe:

— Querias tocar?

— Sim, senhor, respondeu o garoto com um leve sorriso.

Christiano IX puxou vigorosamente a campainha.

Nisto, a criança poz-se a correr, gritando de longe:

— E agora, meu velho, toca a correr!

O rei não... correu, mas fazendo-se conhecer, pediu desculpas á senhora que veio abrir a porta, contando a sua aventura, que se espalhou e excitou vivamente a jocosidade dos dinamarquezes.

### Movimento religioso

#### ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade, que a reunião ficou marcada para amanhã 18, as 5 1/2 da tarde.

A Secretaria  
CARLOTA B. NEGREIROS

#### CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Bom Jesus, 8 de Dezembro de 1911.

Com os coraçãoes a transbordar de alegria subiram junto ao altar de Maria Santissima para serem recebidas congregadas, para unirem-se a falange de adoradoras de Maria Santissima de um modo particular com um amor mais dedicado.

As seguintes senhoritas Esther Pimenta, Maria Theresa de Barros Cruz, Maria da Conceição Almeida Prado, Ormida de Quadros, Barbarina Bardini, que tiveram a graça de ser recebidas, hoje já estão no numero das Filhas de Maria, dando graça e rendendo culto a sua mãe Santissima.

A Secretaria

#### DEVOÇÃO A S. JOSÉ

Quarta-feira 20 do corrente haverá na igreja do Senhor Bom Jesus a piedosa e salutar devoção a S. José. Como sempre será a mesma reservada somente aos homens.

### NOTAS E NOTICIAS

#### Muito bom

E' com muita satisfação que damos aos nossos leitores a boa e agradável noticia de que vamos ter a bella e tradicional festa do Anno Bom, promovida pelo sr. João Carlos Xavier, que para esse fim percorreu toda esta cidade angariando esmolos, e está empregando todos os esforços para que a dita festa seja precedida da piedosa e bellissima novena, em que todos os dias será cantado o hino do *Tu Lumen*, cuja arrebatadora musica é attribuida ao saudoso Padre Elias do Monte Carmello.

Estamos certos de que o sr. Xavier encontrará da parte da orchestra e de todo o povo a melhor boa vontade, e que assim teremos este anno a bella festa do Senhor Bom Jesus, que não deixará de recompensar a todos aquellos que com suas esmolos ou com seus serviços concorrerem para o maior brilhantismo dessas solemnidades, que em outros tempos foram uma das mais imponentes desta cidade.

Sabbado, 23 do corrente, começará no Bom Jesus a novena em preparação á festa do Anno Bom, cujo programma daremos em o proximo numero desta folha.

Tods as pessoas que desejarem concorrer com alguma esmola para essas solemnidades, poderão procurar o sr. João Carlos Xavier, á rua da Palma n. 20

#### COLLEGIO S. LUIZ

Com o costumado brilhantismo dos annos anteriores, realisaram-se no penultimo sabbado e domingo passado, as festas de encerramento do anno lectivo do Collegio S. Luiz, estabelecimento que muito e muito nos honra, e que actualmente é dirigido pelo notavel educador, revd. padre João Baptista Dudréneuf.

Sabado procedeu-se á leitura das notas obtidas pelos alumnos durante o anno findo, seguindo-se uma sessão cinematographica pela empresa A. Gomes, que fez projectar na tela bonitos films.

Domingo sob a presidencia do revmo. monsenhor Camillo Passalacqua, e presenca de muitas senhoras e cavalheiros, realizou-se ao meio dia, no salão nobre do Collegio, a distribuição dos premios aos alumnos distinctos, obedecendo a solemnidade a seguinte ordem:

- a) J. P. Souza — «El Capitan», pela orchestra do Collegio, sob a regencia do maestro José Tescari;
- b) Premios de comportamento;
- c) G. Verdi — Grande fantasia sull'Aida, pela orchestra;
- d) Premios aos alumnos dos VI, V, IV e III annos;
- e) F. Liszt — 2.a Rapsodia — Concerto para violino no qual o maestrino Tristão Junior, que o executou, mereceu delirantes applausos pela criteriosa execução que deu a essa bellissima musica;
- f) Premios aos alumnos do II e I anno e curso preliminar;
- g) Chueca y Valverde — «El Caballero de gracia», sólo e cõro pelos alumnos, que receberam da assistencia muitos applausos;
- h) Premios aos alumnos do curso elemental e das aulas livres;
- i) Belderrain — «Zortizigo» — Adeus ao Collegio sólo e cõro pelos alumnos.

Após breve descanso, ás 4 horas realizo-se o banquete collegial, presidido pelo monsenhor Camillo Passalacqua. Sendo o banquete aos convidados servido no refeitório dos padres tomaram parte os alumnos que completaram o curso que são os seguintes, naturacs das localidades abaixo: Humberto Soares de Camargo, de Itatiba; José Bastos Cruz, de Avaré; Milton Malta, de Jacarehy; Mario Pereira de Souza Lima, de Juiz de Fora, Minas; João Policarpo da Silveira, de Santa Rita do Passa Quatro; Medardo da Costa Neves, de Tatuhy; Francisco de Camargo Souza, de Amparo; Marcellino da Costa Sampaio, de Piracicaba; Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, de Ribeirão Preto; João Baptista da Cunha Rocha, de Itapira; José Ribeiro Nogueira, de S. Gonçalo do Sapucahy, Minas; Raymundo Soares de Azevedo Junior, de Uberaba, Minas; Bento Guatemozim Augusto da Fonseca, de Itú; Paulo Cintra de Camargo, de Aparo; Durval Villaça, de S. Roque; Cisalpino de Souza e Silva, de Campanha, Minas; Austino Ribeiro Villela, de Santa Rita do Passa Quatro.

Durante o banquete, a orchestra, sob a regencia do maestro Tescari, fez se ouvir nos seguintes numeros:

- a) Icilio Sadum — «Festival marcha»;
- b) G. Verdi — Symphonia na opera «Nabucodonosor»;
- c) G. Manente — «Tea Room»;
- d) Martin — «Eufanant»;
- e) V. Billi — «Aereotreno», galope.

Usaram da palavra, o revmo. padre João Baptista Dadréneuf, reitor do Collegio, que num bonito improviso, depois de saudar os convidados e agradecer lhes a presenca, de saudar monsenhor Passalacqua,

saudou tambem os alumnos que completaram o curso, e que se despediam do Collegio.

Por estes fallou o intelligente sextianista Mario Pereira de Souza Lima, agradecendo ao seu reitor e mestres, por si e seus dezesseis companheiros de turma; e finalmente monsenhor Camillo Passalacqua, que em brilhante oração saudou a Companhia de Jesus, na pessoa do revmo. padre reitor, e o futuro da patria, alli representada por aquelles dezeseite jovens que acabavam o seu tirocinio collegial, com tanto brilhantismo e e dedicação.

A tarde estão o salão nobre repleto de familias e cavalheiros, deu-se o sapão dramatico musical, sendo representado o drama 3 actos «Arthur, o jogador», que teve optimo desempenho, e a opereta de José Tescari «Noite de tormenta», tambem optimamente desempenhada.

Da interpretação do drama encarregaram-se os seguintes alumnos: Humberto S. de Camargo, (Visconde de S. Jayme); José Ribeiro Nogueira, (Arthur, seu filho); Roberto Bernardes Cotrim, (Carlos de Mascarenhas); Renato Leite de Moraes, (Antonio, mordomo); Canuto Waldemar N. Ortiz, (Padre Prior); João Th. de Lima, (Dr. Mendes); Odilon N. Cruz, (Miguel de Almeida); Paulo Cintra de Camargo, (Conselheiro Serra); Rogerio de Camargo, (Creado de Arthur); Hildebrando T. de Carvalho, (Carteiro), e José Olympio de Carvalho, (Creado do hotel).

A opereta teve a seguinte distribuição: Medardo da Costa Neves, (Tiburcio); Francisco de A. P. Pastana e José de Almeida Sampaio, (Luizinho e Chiquinho seus sobrinhos); José Ribeiro Nogueira, (Malarchias), e José Bernardes Cotrim, (Sargento). Coro de alumnos.

Os intervallos foram preenchidos pelos seguintes numeros executados pela orchestra:

- a) J. P. de Souza — «Caddetta» marsch;
- b) G. Donizetti — Don Pasquale, ouverture;
- c) G. Rossini — Tancredo;
- d) F. Korolany — Die Liebeschule, valsa;
- e) P. Mascagni — Preludio e Siciliana;
- f) V. Billi — «American Life».

**Rede Telephonica Bragantina**  
Para a publicação que vae hoje nesta folha, chamamos a attenção dos leitores e interessados.

**Boas-Festas**  
O Exmo. e Revmo. Sr. D. Eduardo Duarte da Silva, virtuoso Bispo de Uberaba, teve a extrema gentileza de enviar nos amistosos cartões de *Boas Festas*, augurando á nossa modesta folha, muitas felicidades no decorrer do Anno Novo.

Agradecendo a gentil felicitação, retribuimos ao virtuoso Prelado as *Boas Festas*, augurando á sua Exa. Revma. e ao seu amado rebanho, mil venturas no proximo 1912.

**Em viagem**  
Para S. Roque, seguim de mudança, por ter concluido com brilhantismo o curso do Collegio S. Luiz, o estimado moço sr.

— Não me proponha uma acção má respondeu o desventurado rendeiro: é Deus que nos envia a calamidade, curvemo-nos a seus designios, deu nos o nosso pôde levá-lo si fôr esta sua vontade, nunca compratei a sua vida com uma acção criminosa.

— Porém pensa que ainda nada se do que o medico ordenou, e não o podemos fazer porque em casa não ha real.

— Deus lhe dará saúde.

— E, entretanto, hei de vel o padecer sem o poder aliviar.

— Não ordena Deus que o Anemos sobre todas as cousas.

— E' certo.

— Pois a melhor prova de amar que lhe podemos dar é o nosso dever ao nosso amor.

— O nosso dever! E acaso é dever sacrificar a esse homem desumano a vida de nosso filho? Perguntou a mãe angustiada.

— Mas o que possuímos é delle

— Porém...

— Não insistas, Genoveva, quero cumprir o que Deus me ordena. Não deu o Senhor ordem a Abrahãa para que lhe sacrificasse seu filho Isaac. Porque hei de eu vacillar agora? Vamos, não chores: espera por mim, que não tardo.

Durval Villaça; que por esta folha despede-se de seus amigos.

— Seguiram para S. Paulo os professores Belmiro Martins e sua exma. sra. d. Maria Antonietta Leite Martins, adjuntos do grupp escolar.

— Para Jundiáhy, o professor Luiz Gonzaga da Costa e exma. familia.

**Grupo escolar**  
Já foram atacadas as obras de reparação do predio do grupo Cesario Motta, á rua da Palma.

E' empreiteiro d'ellas o sr. Augusto Baptista de Almeida.

**Seminaristas**  
Chegaram de Pirapora os seminaristas José Maria Monteiro, José Maria de Camargo, Luiz Brigatto. O primeiro delles completou o curso do Seminario Menor, devendo seguir no anno proximo para S. Paulo, matricular-se no Seminario Maior.

**Contracto de casamento**  
O sr. Segundo Savioli, agricultor neste municipio, contractou o casamento de sua filha senhorita Adelina Savioli, com o sr. Fortunato Varole.

**Consortio**  
Consortiou-se hontem o senhor Luiz Francisco, filho do sr. Nicolau Francisco, com a senhorita Maria Augusta dos Santos, enteada do sr. Felício Iarussi.

Ao joven par auguramos muitas felicidades.

**SECÇÃO LIVRE**

**DESPREDIDA E AGRADECIMENTO**

Ao retirar-me desta Cidade, onde residi seis annos, cumpro um dever de gratidão agradecendo as todas as pessoas, que me dispensaram suas amizades e me trataram com tanta hospitalidade e gentileza e ao mesmo tempo peço desculparem-me de não ir pessoalmente despedir-me fazendo-o do este. Temporariamente irei residir na Capital do Estado, alli offereço a todas essas pessoas o meu limitadissimo prestimo.

Itú, 11 de Dezembro de 1911

Durval Villaça

**SUBSCRIPÇÃO**  
Entre os devotos do glorioso São Benedicto para a pintura do quadro para o tecto da Igreja do mesmo Santo.

- Dr. Antonio C. S. Castro 50\$000
- Afonso Borges 20\$000
- Pedro Antonio Claro 20\$000
- Luiz de Oliveira 15\$000
- Valdomiro M. dos Santos 10\$000
- Antonio B. Vasconcellos 9\$000
- João M. de Oliveira 5\$000
- João Rodrigues d'Avila 5\$000
- Fermino O. E. Santo 5\$000
- Joaquim V. Toledo 5\$000
- André Brenha e irmãos 5\$000
- J. A. Silva Pinheiro 5\$000
- José Maria Alves 5\$000
- Manoel Barros Castanho 5\$000
- Um irmão 5\$000
- Mazilio Brenha Ribeiro 3\$000
- João B. dos Santos 3\$000
- Casa Toledo 3\$000

Ditas estas palavras, dirigiu-se Pedro ao palacio do conde, e entrou na habitação do administrador, e como não visse ninguem, impellido pelo desejo de voltar para casa, collocou os mil reales sobre a carteira do administrador, e retirou-se apressado. Quando ia a sair julgou ouvir passos; como porém, não visse ninguem julgou ter-se enganado.

Logo que Pedro sahio da casa do administrador, Heitor, que estava escondido, foi direito, á secretaria, e pegou no dinheiro, depois sahio de casa muito satisfeito. O malvado menino largou a correr pela aldeia até que chegou ao poço velho, donde desobria a casa de Pedro, e dando estrepitosa gargalhada, atirou o dinheiro, no poço dizendo:

— Olá tunante! Julgavam que podiam zombar impunemente de mim? Pole mostrar vos-hei o contrario. Já comecei a minha vingança, e hei de concluir esta noite.

E Heitor retirou-se muito satisfeito, como se houvesse praticado uma grande façanha; chegou ao palacio e fechou-se no quarto

Continúa

- Joaquim Fortes 2\$000
- Adolpho Magalhães 2\$000
- Bento Dias 2\$000
- Jorge Cury 2\$000
- José Maria Nardy 2\$000
- João E. de Quadros 2\$000
- Joaquim Borges & Cia. 2\$000
- Manuel Alves Lima 2\$000
- Antonio Pacheco Ferraz 2\$000
- Antonio Pires Camargo 2\$000
- Joaquim Manoel 2\$000
- Gonzaga Novelli & Cia 2\$000
- Salvador Ferreira Campo 1\$500
- Arindo N. de Almeida 1\$000
- Albertino M. Galvão 1\$000
- Um devoto 1\$000
- Francisco Paula Ferraz 1\$000
- José M. C. de Almeida 1\$000
- Geraldo P. Xavier 1\$000
- Manoel B. Passos 1\$000
- Benedicto Bispo do Prado 1\$000
- Um devoto 1\$000
- Uma devota 1\$000
- Luiz Guimarães 1\$000
- João Valente 1\$000
- Antonio Prado 1\$000
- João B. F. Cardoso 1\$000
- Miguel Antonio 700
- João Passoca 600
- Honorio Roza 500

**DONATIVOS**  
A exma. sra. d. Ernestina Faustino, 1 alva.  
O sr. Antonio Benedicto Vasconcellos, 10 maços de pregos.

- ESMOLAS
- Joaquim Figueiredo 50\$000
- Uma devota 5\$520
- João de Almeida 4\$000

**Mais um valioso attestado**  
Do poderoso Elixir de Nogueira

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellentes resultados, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaca*, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grau.

Herval, 7 de Julho de 1886.

DR. JOSÉ A. RODRIGUES FERREIRA.

Está reconhecida na forma da lei pelo Tabellião Luiz Felipe de Almeida.

Vee-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66  
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Nairava, 14 e 16.  
CAIXA POSTAL 148  
Rio de Janeiro

**ANNUNCIOS**

**Rede Telephonica Bragantina**

**PREÇOS DAS ASSIGNATURAS PARA O CENTRO TELEPHONICO DE YTÚ**

CONDIÇÕES	JOIA	FOR MEZ	TRIMESTRE	ANNO
1ª CONDIÇÃO				
Telephone pertencente ao assignante.				
a) Dentro da cidade:	30\$000	10\$000	25\$000	90\$000
b) Fora até 10 kilometros:	30\$000	15\$000	40\$000	150\$000
2ª CONDIÇÃO				
Telephone pertencente á companhia.	20\$000	12\$000	30\$000	110\$000
Mudança de telephones:				
Dentro do predio 10\$000.				
De um para outro predio...	20\$000.			

**OBSERVAÇÕES**

Os postes de fora da cidade serão conservados por conta dos assignantes: sendo quotisada a despesa proporcionalmente ao numero de linhas, quando os postes contiverem mais de uma linha.

As assignaturas serão pagas adiantadamente. Não se acceptam assignaturas por menos de 6 mezes

**DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**

Nenhum remedio ha que se compare com a

**MATRICARIA**

DE

F. DUTRA

- MATRICARIA DUTRA E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
- MATRICARIA DUTRA Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- MATRICARIA DUTRA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA Faz as crianças, gordas e robustas.
- MATRICARIA DUTRA E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- MATRICARIA DUTRA Tem sido elogiada pelas jornaes de touo o Brazil.
- MATRICARIA DUTRA Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.
- MATRICARIA DUTRA E' um remedio de reconhecida effcacia e valor quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.
- MATRICARIA DUTRA Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel a em casa.
- MATRICARIA DUTRA E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnança.
- MATRICARIA DUTRA Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

**DROGARIA PACHECO**

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 — RIO DE JANEIRO

**FOLHETIM (8)**

**Heitor e José**

AMARÁS A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS

VI

Logo que amanheceu, dirigiu-se Pedro á cidade para vender as joias da vizinha Joana, ia montado na Fortuna: o seu rosto denotava a maior tristeza, porque o medico declarára que não respondia pela vida de José, que fôra fulminado por uma congestão cerebral. Pedro tambem ia vender os melhores vestidos de sua mulher, para com o producto d'elles tratar do filho. Infelizmente, o ourives que era muito usurario, não quiz dar pelas joias mais do que dois mil reales, de sorte que o pobre homem só pode completar os quatro mil com o producto dos vestidos, ficando por esta forma sem dinheiro para cuidar a enfermidade do filho.

Só uma mãe poderá comprehender a desconsolação de Genoveva. Em seu desespero pediu ao marido que, em lugar de levar o dinheiro ao conde, o deixasse ficar para tratar do filho.

# A LOJA BRAZILEIRA

É a unica onde o publico d'esta cidade e das praças visinhas podem fazer alta pechincha em suas compras; o seu Proprietário participa ao publico que está vendendo todo e qualquer artigo do seu bonito sortimento de fazendas e armarinhos pelo custo de S. Paulo e Rio de Janeiro, bem assim vendendo outros muitos artigos com grande abatimento nos Preços

**PARA APURAR DINHEIRO.**

E' de grande vantagem visitar A LOJA BRASILEIRA, para com pouco dinheiro comprarem bastante fazendas. NÃO E' RECLAME, E' A PURA VERDADE...

Portanto é muito boa occasião para visitarem a "Loja do Carestia" e comprarem TUDO E TUDO POR PREÇOS DE ALTA PECHINCHA.

APROVEITEM ESTA UNICA E BOA OCCASIÃO PARA FAZEREM COMPRAS COM GRANDE VANTAGENS, CERTOS QUE COMO SEMPRE FICARÃO BEM SERVIDOS

## A RUA DO COMMERCIO N. 85

Vejam e admirem-se dos novos preços para queimar e apurar dinheiro!!

Cassas listradas clara	metro	400	300 - 400	Tecido fino cor	metro	1\$100	1\$200	1\$300
Cassas com cordão	metro	500	550 - 600	Tecido Preto lavrado para vestido	metro	1\$350	1\$400	1\$500
Cassas com ramagens	metro	600	650 - 700	Tafeta de cores	metro	560	600 - 650	
Cassas listrada de linho	metro	1\$500	1\$100 1\$300	Cortes de bluzas bordada		1\$000	2\$000	2\$200
Cassas Branca larga	metro	500	550 - 600	Fronha bordada, par		1\$500	2\$000	2\$500
Cassas Branca melhor	metro	700	800 - 900	Toalhas nacional para rosto		400	500 - 600	
Ganga cor lizas	metro	360	400	Cobertas para casado		3\$300	3\$500	3\$800
Ganga com cardaciho	metro	400	450	Cobertores de algodão		1\$500	2\$800	3\$800
Algodãozinho largo	metro	300	360 - 400	Cobertores melhores listrado		3\$000	3\$400	3\$400
Riscado Paulista	metro	450	500 - 600	Chales de algodão		2\$200	2\$400	2\$800
Riscado mineiro escuro	metro	550	600 - 600	Chales de la Paulista		3\$000	3\$300	3\$800
Algodão mariposa enfeitado	metro	1\$200	1\$300	Chales Meca cazimira		6\$000	6\$800	8\$400
Algodão enfeitado para lençol	metro	1\$100	1\$200 1\$300	Camizas peito de cor		2\$000	2\$400	2\$800
Chita cores bonita	metro	400	450 500	Camisas branca peito fustão		2\$600	2\$800	3\$800
Chita Sorocabana superior	metro	500	550 600	Colarinhos sulfidos		500	600 - 700	
Chita Encorçada clara	metro	550	600 650	Meas para homens		200	300 - 400	
Chita Alemã escura	metro	680	700 750	Maas para Senhoras		400	500 - 600	
Fustão estandado claro	metro	680	700 750					
Baliste cores lizas	metro	400	450 500	Machinas de costura		20\$000	22\$000 e 24\$000	
Flanella de algodão	metro	500	600 700	Machinas com caixa			34\$500 36\$000	
Ponge de algodãozinho	metro	460	500 600	Mallas de folha		6\$000	6\$500 7\$500	
Ponge cor listrado	metro	750	800 900	Mallas grande		8\$000	9\$000 10\$000	
Ponge de ceda	metro	1\$100	1\$500 1\$600					
Zefir para camizas	metro	480	500 - 600	Chapeos para homens		1\$800	1\$900 2\$200	
Zefir para vestidos	metro	600	650 - 700	Chapeos melhores		2\$500	3\$300 4\$400	
Tecido asetimado para vestidos	metro	1\$300	1\$100 1\$450	Chapeos de pano para meninos		700	800 - 900	
Boja flor branco	metro	1\$100	1\$200 1\$300	Chapeos de palha para menino		1\$200	1\$800 2\$400	
Setineta com ramagens	metro	680	700 800	Chapeos de palha melhores		2\$500	2\$700 3\$400	
Morins nacional	metro	300	400 450					
Morins melhor	metro	500	550 600	Chapeos de sol para homens		2\$700	2\$800 3\$500	
Morins Peças com 20 metros		7\$800	8500 9\$000	Chapeos de sol para senhoras		2\$700	2\$800 3\$000	
Morins Chicago com 20 metros		1\$5000		Chapeos de sol para homens		3\$800	4\$800 6\$000	
Brim americano superior	metro	700	800 - 850	Chapeos de sol com mola		5\$700	6\$400 6000	
Brim de São Roque	metro	700	750 - 800					
Brim diversos superiores	metro	900	1\$100 1\$200	Sapatos Xarlot		1\$600	1\$700 1\$800	
Brim Paulista superior	metro	900	1\$000 1\$100	Botinas para homens e senhoras		5\$000	5\$500 6\$500	
Brim Loua cor creme	metro	1\$100	1\$200 1\$300	Borzeguins para homens e senhoras		6\$600	6\$800 7\$400	
Brim acelinado claro	metro	1\$400	1\$500 1\$550	Sapatinhos para crianças		2\$000	2\$050 2\$800	
Gorgurão cor liza para vestidos	metro	1\$100	1\$200 1\$250	Borzeguins para meninos		2\$400	2\$700 3\$500	

E' a unica casa onde o publico pode fazer altas pechinchas em suas compras e por ser a unica que está vendendo tudo e tudo com abatimento nos preços de custo; portanto é de grande vantagem visitar a LOJA BRASILEIRA para que fiquem bem servidos tanto pela superioridade dos artigos, como pelos preços baratissimos: NÃO É RECLAME É APURA VERDADE que podem vir apreciar os preços nunca vistos!

VER PARA CRER

NA LOJA BRASILEIRA

85 RUA DO COMMERCIO 85 SO' A DINHEIRO

O PROPRIETARIO

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA